**ESTRATÉGIA EDUCATIVA COM PACIENTES DE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Lucas da Silva Alves1, Larissa Rodrigues da Silva2, Maria Caroline Silva Barreira3, Maryanna Santos Bezerra4, Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente5.

**Instituições:** 1- Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Unifor. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Unifor. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Unifor. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Unifor. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – Unifor. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientador.

A hanseníase, conhecida antigamente como Lepra, é uma doença crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo território nacional. Possui como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, bacilo que tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, e atinge principalmente a pele e os nervos periféricos. A hanseníase continua sendo mundialmente um importante problema de saúde, exigindo o desenvolvimento de estratégias para o seu controle. Dentre estas, tem-se as atividades educativas em saúde que caracterizam-se por ações voltadas para a promoção da saúde, utilizadas para enfrentar os problemas de saúde existentes, por meio da articulação técnica e popular, visando conduzir não apenas conhecimentos cognitivos lineares, mas comportamentos e atitudes. O objetivo é relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na execução de uma atividade educativa sobre hanseníase. Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde abordando a importância da adesão ao tratamento da hanseníase e avaliação dos contatos de uma unidade dermatológica de referência do município de Fortaleza-CE. A atividade educativa utilizou como recursos *flips cards* e distribuição de panfletos aos participantes, sendo realizada no mês de agosto de 2019 com duração de 30 minutos. Participaram 06 pacientes em tratamento de hanseníase e três contatos. Verificou-se o interesse pela temática a partir da participação ativa dos participantes, no qual foram retiradas dúvidas sobre o assunto. Observou-se que ainda há uma carência de conhecimento sobre a doença, quando questionados por alguns participantes acerca dos aspectos que envolvem o tratamento da hanseníase e cuidados e condutas que se deve ter com os contatos dos pacientes em tratamento. Entende-se, portanto, a importância da realização de atividades educativas como uma estratégia para sensibilização sobre a temática, retirada de dúvidas dos pacientes, vigilância epidemiológica e controle da hanseníase. Além disso, observou-se que os recursos utilizados para estratégia, *flips cards*, são recursos que facilitam a realização da atividade e podem ser utilizados como recursos eficazes para as práticas educativas.

**Descritores:** Hanseníase. Educação em Saúde. Enfermagem.